**PREVALÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS**

 Carla Madruga de Castro Ribeiro1

Iêda Pereira de Magalhães Martins2

E-mail: carlamadruga@hotmail.com

1 Discente do curso de Fisioterapia. Centro de Universidade do Cerrado Patrocínio (UNICERP). Patrocínio, Minas Gerais, Brasil. carlamadruga@hotmaill.com

² Mestre. Docente do curso de Fisioterapia. Centro de Universidade do Cerrado (UNICERP). Patrocínio, Minas Gerais, Brasil. iedamagptc@gmail.com

**Introdução:** De acordo com a Sociedade Internacional de Continência (ICS) a incontinência urinária é definida como “a queixa de qualquer perda involuntária de urina". Na literatura internacional existe um consenso de que a IU pode afetar adversamente a qualidade de vida, levando a implicações em várias esferas, como a psicológica, social, física, econômica, do relacionamento pessoal e sexual. A gravidez e o pós- parto são considerados os maiores fatores de risco para o desencadeamento da incontinência urinária. **Objetivo:** Verificar a prevalência da Incontinência Urinária em gestantes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e com abordagem quantitativa, desenvolvido com 20 gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de um município mineiro. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de dois questionários, um elaborado pelas pesquisadoras e o segundo de consulta internacional (ICIQ-SF), que foi validado para a língua portuguesa. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP sob número de protocolo 2021 1450 FIS 011 **Resultados:** Foi identificado que do total de gestantes entrevistadas, 35% apresentam IU, dessas, 100% tem perda urinária por algum tipo de esforço, maioria dessas mulheres perdem urina ao tossir (38,46%). O período mais acometido é o 3º trimestre gestacional (63,16%), 52,63% dessas mulheres são casadas, 57,9% tem mais de um filho, 35,29% das gestantes tem conhecimento do tratamento fisioterapêutico para IU, 35,29% receberam algum tipo de orientação da equipe de saúde para o tratamento fisioterapêutico na prevenção/tratamento da IU, 5,55% fizeram fisioterapia para prevenção da IU na gestação. **Conclusão:** Conclui-se que há um número importante de mulheres com perda urinária durante a gestação, sendo a fisioterapia apesar de importante e eficaz no tratamento da IU ainda é pouca abordada pelos profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Gestantes, Incontinência Urinária. Fisioterapia.